



IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

O ACÚMULO DA DOCÊNCIA E SUAS IMPLICAÇÕES NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO: INFLUENCIAS NA PRÁTICA DE ENSINO

Maricélia de Aquino Santana
Universidade Lusófona
celinhacampinas@hotmail.com

Resumo

O trabalho aborda uma política de carreira que envolve a adoção de 60 horas para trabalho docente incluindo aulas e horas para atividades e estudos. O objetivo é investigar como transita na política adotada o professor como cidadão e como profissional do ensino. O referencial teórico metodológico baseou em autores como Nóvoa (1999), Selma Pimenta (1999), Tardf e Lessard (2007), Freire (2002), Sacristán (1995) em especial. O estudo contribui para as análises sobre políticas de formação dos professores em exercício num período de pesquisa que perdurou por quatro meses. A pesquisa foi realizada no município de Campina do Piauí estado do Piauí em duas escolas e estudo de casos envolvendo três professores com perfil da investigação e aplicação dos questionários à população docente envolvendo vinte e três professores com carga horária de trabalho semanal de sessenta horas nas Unidades escolares: Dr. José de Moura Fé e a Municipal Nelson Fialho, como amostra utilizou dez professores e como suporte teórico a análise qualitativa. Os resultados coletados a partir da aplicação de questionários e estudo de casos favoreceram significativamente para discussão no decorrer da pesquisa. . O percurso da investigação orientou-se por compreender as exigências atuais da educação escolar e dos sistemas de ensino no âmbito da profissão professor como um dos eixos responsáveis pela implementação e êxito da gestão escolar democrática vista como recursos para a participação e formação da cidadania, necessária na construção de uma sociedade mais justa, humana e igualitária.

Palavras-chave: Políticas de formação docente. Professor. Identidade. Competências pedagógicas.

Introdução

O estudo sobre o acúmulo da docência inicia-se apresentando como elemento norteador das ações pedagógicas as diretrizes para uma pedagogia de qualidade a qual se vincula a ética da identidade do professor e do aluno que se quer formar. Ele traz em si uma forma específica da pesquisa, a valorização profissional e social dos profissionais em educação identificando o sujeito (o professor) e o seu papel na sociedade.

Este texto aborda três aspectos relativos ao exercício da profissão docente. O primeiro trata da ética da identidade do professor considerando questões relacionadas às exigências dos sistemas de ensino para com a profissão, visto que, a docência é uma profissão que demanda especialização, domínio de conhecimentos e competências para desempenha - lá. O segundo discuti a concepção do que é ser professor considerando as práticas formativas e as implicações no ato pedagógico diante das ações decorrentes da excessiva jornada pedagógica para o ensino

2757





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

básico, temáticas que merecem uma análise cuidadosa considerando a urgência da construção da identidade profissional representada por estes professores que atua nas salas de aula nos três turnos de atividade do magistério da educação básica no município de Campinas do Piauí e que poderá contribuir a partir dessa pesquisa para a melhoria da profissionalidade docente e da educação escolar. O terceiro aspecto aponta para as competências básicas do saber docente. Como estes aspectos abordados anteriormente podem ser compreendidos de maneiras diversas torna-se necessário delimitar o entendimento deles.

Para compreender o ser professor analisamos estudos que permitiram sistematizar alguns aportes contextuais para delinear o panorama atual da profissão docente e entender a filosofia de trabalho destes profissionais da educação básica.

Em investigação realizada com professores da educação básica no município e objetivando apreender o conceito de docência internalizado por esses professores faz uma imersão na concepção do que é ser professor, como também, aborda o exercício da profissão em três turnos e as suas implicações no ensino apontando alguns elementos considerados geradores das tensões nas quais os professores se encontram imersos, posto que, a docência esta postulada em duas dimensões: objetiva, entendida como condições do trabalho docente que vai desde a organização do trabalho docente até a sua remuneração, e, subjetiva que vinculada a ações conscientes é dada pela natureza dos aspectos psicossociais que envolve a vida cotidiana do professor.

A política de formação da identidade do professor

Pensar o papel político e pedagógico que a escola cumpre no interior de uma sociedade historicamente situada, dividida em classes sociais dentro de um modo de produção capitalista, implica reconhecer a educação como um ato político, que possui intencionalidade e o professor como co-responsável pelo ato pedagógico, como pratica social de educação na qual se insere o trabalho educativo.

O papel da educação é internalizado na escola de forma mais ampla e diversificada. A escola é um espaço social privilegiado de construção de conhecimento que se reafirma como um espaço de formação e informação que deve possibilitar o desenvolvimento de capacidades que





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

permitam compreender e intervir nos fenômenos sociais e culturas e garantir que os alunos possam ter acesso e compreender o produto das culturas regionais e locais. A aprendizagem de conteúdos deve necessariamente favorecer a inserção do aluno no cotidiano das questões sociais que marcam cada momento histórico e em um universo cultural maior.

O professor em função dos novos saberes que se produzem e que demandam um novo tipo de profissional preparado para poder lidar com as novas tecnologias e linguagens capazes de responder a novos ritmos e processos têm a necessidade da aprendizagem contínua, que lhes possibilite acompanhar a dinâmica do movimento científico e cultural em que esta imerso para que dele possa participar e nele interferir. “A prática competente de um profissional ético reside, essencialmente, na capacidade de transferir reflexivamente os princípios éticos que são adequados à realização de práticas concretas” (Nóvoa 1999 apud Elliott, 1989, pp. 249-250) o compromisso do professor reside na prática social e ético com um papel que realça a intelectualidade na transmissão dos saberes docentes que exige do docente práticas morais e técnicas de ensino, visto que, transcende em sua formação a concepção de uma profissão com capacidade reflexiva para esclarecimento de situações a partir de uma base de conhecimentos que determina a qualidade do ensino e esse (o ensino) não se torne meramente técnico por falta dos conhecimentos científicos imediatos com que se concebe a prática pedagógica do ensino.

Nesse sentido, a profissionalização docente resume-se ao esforço categórico para realizar mudanças no trabalho pedagógico e na posição do professor na sociedade. Nóvoa considera que

A profissionalização dos professores esta dependente da possibilidade de construir um saber pedagógico que não seja puramente instrumental. Para isso, é natural que os momentos-fortes da produção de um discurso científico em educação sejam, também, momentos-fortes de afirmação profissional dos professores. Todavia, estes momentos contêm igualmente os germes de uma desvalorização da profissão, uma vez que provocam a deslegitimação dos professores enquanto produtores de saberes e investem novos grupos de especialistas que assumem como “autoridades científicas” no campo educativo (1999, p. 7)

A identidade profissional docente caracteriza-se no comprometimento com as questões da formação do seu aluno dentro de uma visão político social com finalidade específica do pleno desenvolvimento da cidadania, construção e reconstrução de suas identidades.





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

Em outras palavras o autor defende a necessidade de os professores construírem seus saberes pedagógicos de acordo com as novas situações de ensino e transpor de maneira criativa os “saberes profissionais” numa mistura de ações planejadas que contribuam no desenvolvimento de novas habilidades docentes. O que pude observar com esse estudo e durante o estudo de casos foi a caracterização do perfil profissional do professor com jornada de sessenta horas semanais vinculadas a “identidade profissional” e prática formativa do aluno de acordo com as novas situações de ensino que envolve os saberes científicos e o uso das TIC’s. No decorrer dessa pesquisa tomei conhecimento da necessidade dos professores campinenses acumularem a docência nos três turnos de atividade na educação básica. Os principais motivos listados abaixo foram obtidos com a aplicação dos questionários com os professores que se identificam com a temática:

- Melhoria da situação socioeconômica;
- Viabilizar oportunidades de aprendizagem aos filhos que não tiveram enquanto alunos;
- Possibilitar melhoria de qualidade de vida à família

A consequência dessa tripla jornada gera uma situação de crise na profissão docente, posto que, os professores criam expectativas, estabelecem crenças, despertam emoções e sentimentos negativos em relação à profissão docente e ao ser professor, que se configura em um impacto negativo no modo como o professor vê a educação escolar, a sua profissão, a si próprio e aos seus alunos, “não pode neutralizar o trabalho do professor, mas, sim, deve motivar a reflexão, o senso crítico, a liberdade de atuação e os movimentos combativos de docentes em prol da valorização da categoria” (PEREIRA e MARTINS, 2002, p.130).

Nesse contexto, é fundamental registrar os pressupostos tendenciosos do trabalho pedagógico na educação básica do município para os três turnos e em dois entes federativos que impõem aos seus profissionais exigências diversificados.

Ser professor do ensino básico é uma profissão que tem se mostrando cada vez menos atraente os docentes transpõem que questões como satisfações e frustrações, não são consideradas pelas políticas educacionais, mas, com certeza, interferem na qualidade do trabalho desempenhado por qualquer profissional.





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

- O acompanhamento e registro do processo educativo desarticulado;
- O planejamento das atividades para desempenhar a ação didática;
- A diversificação do trabalho pedagógico;
- A ausência do conhecimento e uso das tecnologias da informação;
- A jornada paraescolar;
- A desvalorização social é um fator que mais afeta o clima de trabalho dos professores.

Essas são as principais dificuldades que afetam o trabalho pedagógico e que foram registradas nos questionários aplicados com os professores campinenses inclusos na metodologia da pesquisa realizada. Com os baixos salários os professores sentem a necessidade de complementar sua renda com mais aulas, ou com o exercício de outras atividades, o que diminui o tempo no preparo das aulas, correção e comentário de atividades escolares e até mesmo o tempo de se auto-instuir.

Segundo Pimenta

Dada a natureza do trabalho docente que é de ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano. Espera-se, pois, que mobilize os conhecimentos da teoria da educação e da didática necessária para a compreensão do ensino como realidade social, e que desenvolva neles a capacidade de investigar a própria atividade para, a partir dela, constituírem e transformarem os seus saberes-fazeres docentes [...] (1999, p.18).

Para a autora, o professor é um formador social e contribui positivamente para o processo de humanização da sociedade. É o profissional responsável pela mobilização dos saberes-fazeres necessária a compreensão do ensino.

No Brasil os sistemas de ensino têm crescido quantitativamente, o que tem ocasionado uma formação docente de má qualidade e provocado tensões no professor. O professor consciente do seu papel na sociedade, dentre outros sentimentos, tem visto a docência como profissão e tem lutado pela organização de um trabalho digno e pela conquista de dignidade profissional (NÓVOA, 1999).

Considerando a formação docente no município como um processo de auto-formação e como tendência reflexiva sobre a prática docente urge uma reformulação constante do pensar





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

pedagógico ofertando aos professores possibilidades de um maior entrelaçamento com os próprios saberes a partir de um estudo de revitalização do ensino e aprendizagem dos alunos e, um repensar pedagógico para que o docente numa busca da ressignificação dos saberes não necessite de tripla jornada de exercício no magistério para viver qualitativamente melhor.

Análises teóricas sobre a temática abordada a cerca da jornada de trabalho do professor e suas implicações para com o ensino e aprendizagem dos alunos “do ponto de vista biológico deve ser limitada, a fim de se evitarem efeitos psicofisiológicos oriundos da fadiga e da excessiva racionalização do serviço” (Magno, 1992) posto que a jornada de trabalho não se restrinja ao âmbito da sala de aula, ela (a jornada de atividades) ultrapassa o sistema escolar e invade o reduto doméstico do profissional docente e muitas vezes se estende no silêncio da madrugada, ocupa os finais de semana reservado ao repouso social e pessoal causando efeito exaustivo na vida do professor. Com o esforço mental o magistério de doze horas consecutivas ou intercalares resultante do exercício docente envolve uma difícil mistura de estudo prolongada, reflexões, preparatório de aulas e exposição oral do conteúdo disciplinar que confere ao professor atributo de responsabilidade com o desenvolvimento pleno da cidadania do aluno e sua inserção no meio social. O professor assume o compromisso de elevar o aluno ao topo da pirâmide social, no entanto, ele (o professor) conforme dados da pesquisa chega a uma conclusão que o magistério é um meio de emprego efetivo e não uma forma de ascensão social, esse fato é atribuído pelos professores aos baixos salários pagos aos docentes “o tempo despedido pelo professor no preparo das aulas não pode ser compreendido exclusivamente como aquele das aulas. É preciso verificar que estas são preparadas. E o tempo decorrente é de trabalho” (Sady, 1996). “Dois fatores complementares” contribuem no esgotamento físico e psíquico dos professores “a natureza das exigências objetivamente exercidas pela tarefa e as estratégias adotadas pelos atores para adaptar-se a elas” quando esse professor adota uma jornada de três turnos aumenta o “cansaço mental” (Tardf e Lessard 2007, p.114) considerando dados brutos do estudo de casos realizado com três professores são visíveis os fatos que os autores abordam, perceptível também nas respostas dadas pelos professores nas questões do questionário aplicado. “O tempo dedicado ao ensino propriamente dito, ou seja, ao trabalho em aula com os alunos (independente da forma utilizada) constitui o âmago da tarefa docente” (Tardf e Lessard 2007, p.116), assim sendo, a

2762





discussão está centrada na remuneração justa na prestação efetiva de serviços ao sistema escolar de ensino para que todo docente possa desempenhar com qualidade a pedagogia escolar nas salas de aulas.

6.1. A concepção do que é ser professor

Na prática do magistério o desenvolvimento do trabalho docente amplia-se a partir da concepção e compreensão das diferentes relações de poder que permeiam a organização da ação educativa e a transmissão e reelaboração significativa dos conhecimentos.

A ação didática estende-se para além dos muros da escola, perpassam o dia-a-dia da sociedade. A atividade pedagógica reside na operacionalização de constantes momentos de análises, discussões dos problemas escolares e na busca de estratégias viáveis para atingir a finalidade essencial, o ato de educar. “[...] a atividade docente no contexto escolar não tem nada de simples e natural, mas é uma construção social que comporta múltiplas facetas e cuja descrição metódica implica necessariamente em escolhas epistemológicas” (Tardf e Lessard 2007, p.41).

O conhecimento científico não se pode dar sem a observância de normas de condutas, de organização e sistematização dos saberes escolares. A construção do conhecimento, dentro dessa perspectiva, deve encontrar-se vivenciando no momento. A construção do conhecimento pelos alunos levará à necessidade de busca de informação em diferentes fontes, o que suscitará a aprendizagem colaborativa e a produção do conhecimento em rede. As diferentes intersecções do aluno com o conhecimento se darão de acordo com a busca coletiva de informações em torno do processo de aprendizagem.

Nesse sentido, percebe-se que os saberes docentes são construídos e mobilizados pelos professores que se ocupam dos valores humanos e criam condições para que o aluno produza linguagem e conhecimentos, diga sua própria palavra e faça história com ela, entrelaçando sua voz com outras vozes que se fazem presentes na escola, com outros sujeitos, com outras histórias, mantendo assim, uma estrutura produtiva do conhecimento científico. O professor é a “célula do sistema escolar” (Tardf e Lessard 2007, p.63). Assim, o professor como elo do ensino e aprendizagem permite ao aluno construir princípios e valores humanos importantes para





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

criticidade do educando, uma vez que, ajuda o aluno a superar obstáculos. A prática docente é um referencial que baliza o aprendizado de alunos enquanto sujeitos multiplicadores do conhecimento adquirido no espaço escolar “assim, na medida em que a educação toma conta a forma de escolarização planejada pelo estado, a docência se torna autônoma e adquire traços de uma ocupação estável, beneficiada, pouco a pouco, pela proteção de seu espaço de exercício profissional e de seu recrutamento” (Tardf e Lessard 2007, p.63).

A prática docente é um processo intencional, organizado, dosado, seqüenciado e deve ser construído de forma a oportunizar a participação de todos os envolvidos no processo educativo objetivando a transmissão e reelaboração dos conhecimentos sistematizados pelas gerações anteriores.

À profissão docente, cabe a responsabilidade dupla de instruir e educar preparando o aluno para melhor inserção no universo social. A profissão “professor” configura um elenco de preparações específicas anteriores a jornada escolar e posterior a essa atividade. Assim, cabe ao professor no reduto doméstico planejar atividades para a sala de aula. Durante e depois da jornada aplicar e corrigir instrumentos de avaliação do aluno, participar de eventos da escola, preencher instrumentos quantitativos da vida escolar do aluno e repassar todas as informações registradas a administração da escola. Para o desempenho de toda essa jornada de atividades os sistemas escolares precisam de pessoas com dispêndio de energia e tempo para que o comprometimento com o trabalho escolar não seja prejudicado pelo profissional. Casa e trabalho são instituições de certo modo distintas entre si, na vida do professor estas (as instituições casa e escola) são indivisíveis, são fragmentos de uma realidade concreta, a casa é uma extensão da escola. Os finais de semana e feriados é um dia comum para o professor (é um dia de trabalho) na preparação das aulas que sucederão as folgas “a prática educativa do professor ou da professora é o que diz respeito à força, as vezes maior do que pensamos, da ideologia” (Freire, 2002, p. 125). Possibilitar o desenvolvimento da criatividade e exercitar a memória do ser humano através da experiência e da experimentação é essencial para conhecer as condições que o aluno traz para a escola mesmo com tantos desafios enfrentados pelo docente.

O processo educativo socializa o homem e a mulher interagindo o imaginário radical ao imaginário social. O imaginário radical estabelece um estado para exercitar a racionalidade e a





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

criatividade proporcionando o imaginário individual e, esse imaginário, assiste ao processo educativo. “Quando falo em educação como intervenção me refiro tanto à que aspira as mudanças radicais na sociedade, (...) quanto a que, pelo contrário, racionalmente pretende imobilizar a história e manter a ordem injusta” (Freire 2002, p. 109).

Os desafios imbuídos no campo da educação se multiplicam a cada dia a partir dos movimentos sociais e culturais de busca pela valorização da profissão docente.

O professor executa seu trabalho dentro de um quadro organizacional estável e uniforme balizados por uma boa margem de manobras flexíveis e realiza seu trabalho pedagógico baseado sempre na aprendizagem dos alunos desenvolvendo dentro do contexto social da escola. Ser professor não é apenas transmitir conteúdos, é necessário o cumprimento de expedientes próprios da rotina do magistério vinculados a múltiplas providencias que se estendem para além das salas de aula e chegam ao espaço doméstico.

Os dados desta pesquisa, principalmente, os provindos do estudo de casos apontam certa concentração de dados quanto à vinculação do magistério à invasão do espaço doméstico; a habilidade que devem adquirir para lidar com os desafios de sala de aula com três turnos de atividade pedagógica no ensino básico estadual e municipal ofertado no município. Essas afirmações sempre seguidas de queixas de que os professores têm que fazer arranjos profissionais para dar conta da profissão (Nóvoa, 1995a) a profissionalidade docente adquire contornos pedagógicos na mediação escola e o trabalho docente estabelecendo relações entre estado e comunidade.

A profissionalidade docente não se refere apenas ao aspecto da transmissão de conhecimentos; esse fato é vinculado somente por ser mais visível e por sintetizar traços da compreensão da identidade do professor. Sacristán afirma ser a profissionalidade docente uma “afirmação do que é específico na ação docente, isto é, o conjunto de comportamento, conhecimentos, destrezas, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor” (1995, p.65) conforme o autor o que identifica o profissional professor são os traços profissionais construídos na relação com o trabalho docente.

O enunciado do título e o tratamento dado à temática permitem inferir reflexões sobre o professor. O professor é o sujeito que de maneira geral no âmbito educativo deve “ser e estar na





profissão” Abdalla (2000), isto é, o profissional que depende de sua capacidade e habilidade de leitura da realidade para exercê-la com qualidade.

6.2 O exercício da profissão em três turnos e as suas implicações no ensino

O exercício da docência requer que o professor seja detentor de saberes específicos para desempenhar as ações pedagógicas em sala de aula. Ao longo de sua vivência os professores vão consolidando sua prática profissional. O pensamento docente constrói-se com base em suas experiências individuais e trocas interativa uns com os outros. A aula exige do professor habilidades e conhecimentos específicos para que o aluno assimile os conteúdos transmitidos e o docente à índole da prática pedagógica. O professor é o responsável por construir os conhecimentos que servirá para conduzir de forma lógica a aprendizagem do aluno.

Sintetizando o exercício da profissionalidade docente na educação básica no município de Campinas do Piauí nos três turnos vinculados a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria da Educação do Estado do Piauí os dados coletados por meio dos questionários aplicados objetivou conhecer as mudanças no contexto atual dos sistemas de ensino e as possibilidades do professor do município em análise ser reconhecido e respeitado profissionalmente como profissional do ensino. Essas questões nortearam a análise dos dados coletados.

Nos itens 6 e 7 do questionário 2 faz referência a atuação da docência nos três turnos no processo de ensino e os prejuízos a aprendizagem dos alunos. No questionário 1 item 5 consta os dados analisados a partir da atividade pedagógica em três turnos.





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

Tabela 1. Docência em três turnos como estatuto econômico.

PLANILHA DA PESQUISA			
5 Ser professor(a) em três turnos de atividade diária para garantir o sustento material (ganhar a vida) é um ideia:			
ITEM	HISTÓRICO	QUANT.	TOTAL
01	Desagradável	19	
02	Indiferente	4	
	Participantes		23

Os dados indicam que os professores que estão de acordo com a filosofia abordada nesses dois itens e participaram dessa pesquisa 82,6 % atribui a jornada de trabalho à questão financeira o que muitas vezes constitui uma ameaça ao processo de ensino aprendizagem por motivos agregados ao cansaço físico e mental que considera a atividade desagradável e 17,4% considera um atividade indiferente para a profissionalização docente.

Conforme os dados da tabela 1, a tabela 2 identifica a carreira dos profissionais envolvidos na pesquisa em que 78,3 % exercem a profissão até dez anos, 8,7% iniciaram na profissão há dois anos e 13% têm dez anos ou mais de exercício profissional no ensino básico no município investigado.

Tabela 2. Identificação profissional

PLANILHA DA PESQUISA			
IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
ITEM	HISTÓRICO	QUANT.	TOTAL
01	Com até cinco anos de exercício na profissão	2	
02	Com até dez anos de exercício na profissão	18	
03	Com dez anos ou mais de exercício na profissão	3	
	Participantes		23

O perfil dos professores investigados quanto à sua identidade com a profissão evidencia que a formação inicial se constitui na ênfase dos saberes profissional. O conhecimento é o monte propulsor da emancipação humana a ação docente e suas atitudes é quem determina o sucesso ou fracasso da gestão escolar. São os professores quem participam, enfrentam e efetuam as mudanças que a equipe escolar almeja ao longo do ano letivo.





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

Nesta pesquisa, sistematiza-se como parâmetro o significado atribuído à docência que Gómez Pérez (2001) entende como sendo a atividade que não se reduz ao conhecimento de uma disciplina e a considera como sendo prática social desenvolvida através da ação/reflexão dos professores no decorrer do processo de ensino e que Nóvoa (1992) a caracteriza como uma profissão que precisa ser exercida em tempo integral.

Para melhor entender o item 3 e 4 do questionário a tabela 2 resulta da análise dos reflexos da docência desvaloriza remuneramente no município investigado.

Tabela 2: reflexos da desvalorização profissional do professor no processo de ensino

De acordo com os dados apresentados (ver tabela 4 do questionário 1 e questionário 2 item 6 em anexo) as justificativas dos professores quanto ao trabalho nos três turnos; às responsabilidades de valorização profissional e os reflexos no ensino foram:

73,9% sinal da desvalorização

26,1% melhora a qualidade de vida

70,5% oportunizar os filhos a formar-se em outras profissões mais valorizadas

A qualidade docente conforme mostram os dois aspectos abordados nas tabelas 1 e 2 dados obtidos a partir dos questionários aplicados passa por serem sinônimo de resistência aos baixos salários limitados as possibilidades de reassignificação da identidade profissional e melhoria da estruturação salarial. A solidez da docência profissional esta associada às disposições apontadas pelos sistemas de ensino como uma possibilidade de melhoria na atividade do professor a partir da estruturação dos salários pagos aos profissionais da educação.

A análise documental que constitui o primeiro capítulo desta pesquisa norteou a elaboração dos questionários com perguntas fechadas e discursivas aplicados aos professores que vivenciam a filosofia de trabalho discutida neste capítulo. A partir da análise documental, os professores forma convidados a responder os questionários assinando o termo de livre consentimento o que nos permitiu perceber fatos importantes para a pesquisa e, a partir das questões realizarem o estudo de casos com três professores; um do sexo masculino com mais de dez anos de magistério público municipal e estadual e duas do sexo feminino a primeira com mais





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

de cinco anos de exercício e a segunda com vinte anos de exercício no ensino básico em três turnos de atividade no currículo magisterial.

Os **estudos de caso ou situações–problema** foram utilizados para desencadear e favorecer a compreensão sobre a multiplicidade de fatores educacionais docentes relacionados à realização da pesquisa. Os aspectos éticos envolvidos em cada situação foram indicados e trabalhados inicialmente com um grupo de vinte e três professores vinculados na filosofia da pesquisa e depois analisados e socializados no texto. Essa metodologia favorece a reflexão pessoal e enriquece o processo de formação docente. Em um primeiro momento, as questões para reflexão e os estudos de caso ou situações–problema são apresentados de forma objetiva com intuito da reflexão dos professores a respeito do título da pesquisa. O material foi elaborado de acordo com a seguinte estrutura: a primeira parte compreende uma pequena narrativa da situação que se deseja analisar, e a segunda apresenta algumas questões que foram analisadas pela pesquisadora e descritas no decorrer do texto. Ao final, encontram-se os comentários relacionados com cada uma das questões inicialmente formuladas, os quais fornecem o subsídio para a condução dos debates e do trabalho. Vale salientar que não existem respostas certas ou erradas, e todas as possibilidades levantadas pelo professores necessitam ser consideradas. (grifos meu)

Os estudos de casos foram realizados seguindo um roteiro prévio com a inserção de questões circunstanciais na perspectiva de ir analisando e apreciando o curso profissional dos professores envolvidos na pesquisa. Adotou-se roteiro prévio com perguntas contextuais que levassem os professores a rememorar a trajetória profissional e os seus limites pessoais como empregado dos sistemas de ensino ressaltando a importância da identidade profissional. Com os estudos de casos percebi que a prática profissional é na maioria das vezes expositiva por o professor no município assumir o trabalho pedagógico manhã, tarde e noite com finalidade de maior aquisição econômica. Nesse aspecto, os dados disponíveis para esta pesquisa foram quantitativamente expressivos sempre com o cuidado nas análises dos dados e resultados das informações.

O processo de construção do saber pedagógico facilita o desenvolvimento da prática docente e exige um repensar permanente com reflexos na formação e ação do professor em sala de aula a partir da prática dos saberes pedagógico. Dado observado no estudo de casos 1.





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

Caso 1: Professor com faixa etária de 35-45 anos; sexo masculino exerce a profissão a mais de dez anos com uma filosofia de trabalho em três turnos há oito anos; de família de classe média iniciou no magistério por necessidade de vínculo efetivo; licenciado em matemática em regime especial, chance que obteve após o ingresso no magistério através da lei 9.394/96 e do Plano Nacional de Educação que estabelecia prazos para qualificação mínima superior para os professores em exercício; ao ingressar no magistério enfrentou diversos problemas com o ensino de matemática obtendo uma relação difícil entre alunos e pais de alunos. Por um prazo de cinco anos ficou a disposição de outros serviços da escola por não atingir o objetivo conteudinal nas salas de aulas com seus aprendizes. Recentemente retornou as salas de aula e enfrenta o mesmo problema com alunos do ensino médio. É representante do Sindicato dos Professores do Estado do Piauí no município atividade que considera de suma importância na luta pelos direitos de melhoria salarial. Com as mudanças no processo de formação dos professores e as exigências dos sistemas de ensino no desempenho da atividade docente percebe-se que para o professor citado neste estudo é necessário no seu exercício profissional na educação uma atividade de prática social continuada para construção dos conhecimentos docente tendo como requisito básico a participação e conquista da cidadania do aluno e para isso necessita de saberes e competências específicas com constantes reflexões e ações para que possa mediar com clareza a aprendizagem do aluno.

A tarefa de ensinar contribui para o desenvolvimento do pensamento analítico, interpretativo e crítico sobre os conteúdos relacionados a disciplinas constituintes da matriz curricular da escola. O método é uma forma utilizada para tirar a máscara da vaidade e fazer com que o professor perceba que o trabalho livre e criativo sobre os percursos e sobre seus próprios projetos com vistas na construção da identidade do aluno garante o acesso à educação de qualidade.

A função do professor define-se pelas necessidades sociais a que o sistema educativo deve dar resposta, as quais se encontram justificadas e mediatizadas pela linguagem técnica pedagógica. O conceito de educação de qualidade na educação tem acepções diferentes segundo os vários grupos sociais e os valores dominantes nas distintas áreas do sistema educativo.[...] A educação é objeto de um amplo debate social, graças ao qual se constroem crenças e aspirações que formulam diferentes exigências em relação ao comportamento dos professores” (NÓVOA 1999, p. 67)





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

O processo de construção de um novo saber pedagógico facilita o desenvolvimento da prática docente que exige um repensar permanente, um mergulho profundo na própria prática de gestão democrática do ensino com reflexões sobre sua formação e sua ação em sala de aula visando reinterpretar e re significar os saberes pedagógicos. Nessa perspectiva, a prática social democrática é um referencial para balizar o aprendizado dos alunos enquanto seres humanos multiplicadores do conhecimento adquirido na escola. Assim, a prática de ensino fornece subsídios valiosos para o enriquecimento da qualidade do ensino brasileiro que Nóvoa (1999, p. 71) refere-se a prática profissional docente como dependente de “decisões individuais” de “coordenadas politico-administrativas que regulam o sistema educativo” regente de “normas coletivas por outros professores ou por regulações organizacionais” segundo o autor a “profissão docente é um semiprofissão” uma atividade socialmente partilhada e que se limita a um coletivo politico-administrativo responsáveis pelas coordenadas que governa a educação. Nesse sentido percebe-se que balizar o aprendizado do aluno diante da gestão democrática torna-se para o professor com jornada diária de doze horas uma ação “oca de fundamentação científica”.

Na verdade, a qualidade de ensino esta relacionada à qualidade da formação docente inicial e continuada o que se descreveria entre a teoria e a prática. Os gestores em educação têm como função direcionar, acompanhar, monitorar e avaliar o processo de formação continuada do professor com referência ao desempenho individual do aluno de acordo com as praticas educativas desempenhadas, analisando a repercussão no processo de ensino e aprendizagem do discente.

Caso 2. Com uma faixa etária compreendida entre 25-30 anos é professora do ensino básico público no municipal e estadual exercendo a função em sala de aula desde dois mil e quatro. A jornada de doze horas diárias de atividade docente teve inicio no ano de dois mil e sete; é licenciada em letras portuguesa em regime especial com especialização em língua e literatura; iniciou no magistério por motivos de o município só ofertar melhores salários nesse aspecto empregatício; revela ter identificado com o magistério (por ser uma profissão apaixonante). Ao lidar com o ensino de português enfrenta sérios problemas de saúde relativos às cordas vocais, afastando-se por um período de três meses para iniciar tratamento fisioterapia. É filiada ao Sindicato dos Professores do Estado do Piauí por acreditar na melhoria da estrutura salarial para a





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

classe como também, na mudança filosófica da estrutura de trabalho docente. Como no município os professores não são associados e não se configura sindicato de professores considera o turno desempenhado como complemento salarial da renda familiar.

Os conceitos espontâneos sobre docência de forma interativa na relação professor e escola ao longo do processo de aquisição do conhecimento deve ser caracterizados no âmbito das relações sociais, culturais e históricas e assim, posteriormente, o processo sistemático e intencional da aprendizagem não se torna uma abstração do ensino. A qualidade docente reside na capacidade de dar mobilidade aos esquemas estratégicos da atividade de ensinar de definir recursos práticos que comprove a consistência e essência da profissionalidade técnica do ensino.

Para levar a cabo uma atividade docente, de forma afectiva, o pratico deve desenvolver não só a capacidade de actuar – o emprego de aptidões técnicas no seu desempenho – mas deve também avaliar as consequências das suas ações, considerar desenvolvimentos alternativos da acção, colocar e resolver problemas indiossincráticos e recorrentes, e utilizar uma série de marcos conceptuais neste processo cognitivo e interactivo (NÓVOA 1999 p. 83 *apud* SYKES 1986, p. 230)

A docência é vista como arte de ensinar que revelam atributos essenciais isolados como mediação, ensino, pesquisa e reflexão critica. A docência nesse caso característico sofre interferência da comunidade escolar durante o seu curso inicial até o momento atual. É que se pode perceber com o estudo de caso 2.

Caso 3. Professora do ensino básico público no município e estado exercendo a jornada de doze horas diárias de atividade docente há mais quinze anos é licenciada em normal superior e matemática em regime especial iniciou no magistério como seletista ainda com o antigo pedagógico nos anos oitenta quando a escola atendia com métodos tradicionais, educação bancária, uso de castigos para os alunos indisciplinados e oferta de premiação para os melhores durante o ano letivo. Revela ter identificado com o magistério. Funcionária efetiva quarenta horas do município vinculou-se ao estado na tentativa de maior aquisição econômica e melhoria da qualidade de vida da família. Como no município os professores não são associados e não se configura sindicato de professores considera a estrutura salarial estabelecida pela gestora uma falta de respeito com o magistério municipal.

Saviani (1991), discutindo a necessidade de o professor passar do senso comum para a consciência filosófica na compreensão de sua prática educativa, aponta o método materialista





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

histórico dialético como instrumento desta prática e explica, para isto, a superação da etapa de senso comum educacional, por meio da reflexão teórica para a etapa da consciência filosófica.

Sobre estas questões, escreve

Com efeito, a lógica dialética não é outra coisa senão o processo de construção do concreto de pensamento (ela é uma lógica concreta) ao passo que a lógica formal é o processo de construção da forma de pensamento (ela é, assim, uma lógica abstrata). Por aí, pode-se compreender o que significa dizer que a lógica dialética supera por inclusão/incorporação a lógica formal (incorporação, isto quer dizer que a lógica formal já não é tal e sim parte integrante da lógica dialética). Com efeito, o acesso ao concreto não se dá sem a mediação do abstrato (mediação da análise como escrevi em outro lugar ou “detour” de que fala Kosik). Assim, aquilo que é chamado lógica formal ganha um significado novo e deixa de ser a lógica para se converter num momento da lógica dialética. A construção do pensamento se daria pois da seguinte forma: parte-se do empírico, passa-se pelo abstrato e chega-se ao concreto (SAVIANI, 1991; p.11).

Sabe-se que a prática escolar está sujeita a condicionante de ordem sócio-política que implicam diferentes concepções de homem e de sociedade e, conseqüentemente, diferentes pressupostos sobre o papel da escola e da aprendizagem. Assim, justifica-se o presente estudo, tendo em vista que o modo como os professores realizam o seu trabalho nas escolas tem a ver com pressupostos teóricos, explícita ou implicitamente vinculados à estrutura salarial. Segundo Nóvoa (1999) “os professores não produzem o conhecimento que são chamados a reproduzir, nem determinam as estratégias práticas de acção. Por isso, é muito importante analisar o significado da prática educativa e compreender as suas conseqüências no plano da formação de professores e do estatuto da profissão docente” (p. 68). Em via de regra a profissão professor é definida por um conjunto de normas e conhecimentos da atividade que realizam em sala de aula, o professor é chamado a produzir e reproduzir seus saberes docentes diariamente mantendo um conhecimento formalizador da prática social que constitui a cultura partilhada em torno das experiências e opiniões dos sujeitos. Analisando a referencia que o autor faz sobre a profissionalidade docente percebe-se que os professores inclusos no estudo de caso vivencia outra realidade da função formalizador social, posto que, não “se planejam como devem para assumir com compromisso de educação de qualidade deixando a desejar sua atividades docentes sendo os professores principais responsáveis por toda ação que acontece na sala de aula”





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

professor caso 1. “Quando se responsabiliza os professores por aquilo que acontece nas aulas, esquece-se a realidade do contexto de trabalho. As regras que a realidade do “posto de trabalho” do professor se submete encontram-se bem definidas antes de ele começar a desempenhar “muito pessoalmente” o papel preestabelecido” (NÓVOA 1999, p. 72). Os discursos visíveis sobre a responsabilidade do ser professor num contexto educativo são controlados dando origem a um sistema de dependência acerca das diretrizes educativas o que torna a imagem do professor irreal quando se transcende a autonomia docente em reposta as ações adaptáveis dentro do espaço escolar.

O professor deve se apropriar das teorias ao buscar soluções para os problemas que enfrenta na sua ação docente, e ao refletir sua prática pedagógica, sem, no entanto, estar constantemente vinculado apenas a uma delas. Deve, antes de tudo refletir sobre as características de cada teoria, buscando a que melhor convém ao seu desempenho didático, seguindo uma operacionalização atenta que permita avaliar sua competência e habilidade, procurando agir com eficiência e qualidade de atuação. As intenções materialistas são apenas referências da prática educativa que tendência os movimentos sócio-políticos e filosóficos nas lutas por melhoria da estrutura salarial.

Conclusão

Diante das informações obtidas pude constatar que os interlocutores ressaltaram a importância da formação na construção da sua identidade profissional. Entretanto, foram enfáticos em afirmar que os sistemas de ensinos são falhos ao dar continuidade com programas que auxiliam a formação docente e que algumas atitudes precisam ser corrigidas: como a dicotomia entre a teoria e a prática, o distanciamento da pesquisa nos currículos de formação, dentre outras. Para os sujeitos, a educação visa oferecer subsídios para uma formação integral, mas que precisa estar relacionada diretamente com a prática. Essa articulação entre a teoria e a prática garante uma formação sólida e faz com que a atuação profissional ocorra de forma consciente.





IX SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS “HISTÓRIA, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO NO BRASIL”

Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa – 31/07 a 03/08/2012 – Anais Eletrônicos – ISBN 978-85-7745-551-5

Referências

NÓVOA, Antonio (Coord.) **Professores e sua Formação**. Lisboa. Dom Quixote/ IIE, 1992.

NÓVOA, Antonio. Para um estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente. **Teoria & Educação**, Porto Alegre, n.4, 1991.

_____. **Profissão Professor**. 2ª Ed. Porto. Porto Editora. 1995.

_____. **Vidas de professores**. Porto. Porto Editora, 1995.

_____. **Os professores e sua formação**. 3 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

SACRISTÁN, J. Gimeno. Consciência e acção sobre a prática como libertação dos professores. In: NÓVOA, **Profissão Professor**. 2.ed. Porto: Porto Editora, 1995.

SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas*. 11ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

TARDIF, M. et al. Saberes profissionais dos professores: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. **Revista Brasileira de Educação**. Jan/fev./mar./abr. n. 13. 2000.

TARDIF, Maurice. Os professores enquanto sujeitos do conhecimento: subjetividade, prática e saberes no magistério. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

TARDIF, M.; LESSARD, C. e GAUTHIER, C. (s/d.). **Formação de professores e contextos sociais: perspectivas internacionais**. Porto: Rés Editora.

